

ta o tempo de serviço para todos os efeitos, aos funcionários Municipais, em segunda discussão o ante-projeto que denomina Rua Adolpho Seramex, postos em discussão e votação, foram aprovados. Em discussão o ante-projeto que concede uma área de terreno a Associação Evangélica Assembleia de Deus, posto em votação, pede a palavra o Vereador dr. Joaquim Simmenta, defendendo o ante-projeto de sua autoria, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Em votação a Mensagem do Poder Executivo, que dava o Brasão da cidade, para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Jógenel Vieira de Aquiai, que falando sobre o ante-projeto dizia não saber porque razão trocar o Brasão, pois já existia um outro aprovado na gestão passada, e que o Sr. Prefeito já vem usando e, se quisesse modificar não deveria usá-lo, e que não houve nenhuma justificativa da mudança. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que, de inicio fez um reparo nas palavras do Vereador Jógenel Vieira de Aquiai, defendendo, o Gladson entendeu que a mesma era justa e merecia sua aprovação. Ficou a matéria em votação, foi rejeitada pelos votos contra quatro. Permanecendo a Ordem do Dia, o Sr. Presidente fez que ou a palavra para explicação pessoal, da qual fez uso o Vereador Otíme Cardoso dos Santos, lamentando a retirada de sua Bancada do plenário, pedindo que permanecessem para apreciação da Mensagem, diante de ter dado todo apoio ao Sr. Prefeito, como pode se verificar da aprovação de diversas matérias do Poder Executivo, mais que eu não preciso do Prefeito, ele é o Poder Executivo e a Câmara é o Poder Legislativo. Continuando disse estar decepcionado com a retirada de sua Bancada do Plenário e, que ele votava nas coisas justas como fez na questão dos vetos e não aceita influência do Dr. Drápoan Simmenta, nem de quem quer que seja. Terminando lamentou a Câmara não ser convidado para as festividades do dia 15 de agosto não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando uma outra para o dia dezoito do corrente, do que para constar m mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

*Luiz Joaquim Corrêa Presidente
M. 18/8/1961*

Ata da sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Iabuá, realizada no dia 18 de agosto de 1961.

Nos dezoito dias do mês de agosto, de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Barvalho, Antônio de Souza Vieira, Hermes de Araújo Ramos, Otíme Cardoso dos Santos, Adila Guilhermina Póvoas, Jógenel Vieira de Aquiai, Walter Soares Cardoso e Drápoan Simmenta. Não compareceram os vereadores Fernando Costa de Souza e Domingos Gonçalves Lautinho. Foi usado número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando que fosse procedida a leitura da ata da sessão anterior, que feita foi aprovada por unanimidade. O expediente consta de três requerimentos de pedido de informações assimilados por 5

Vereadores. Não havendo mais papéis sobre a mesa, para serem lidos o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Itapau Simenta, que inicialmente solicitou o envio de Ofício ao Presidente da Federação Fluminense de Desportos. Continuando passou a defender os requerimentos de pedido de informação, e prosseguiu fazendo menção a um artigo do jornal "Gazeta da Baixada" que publicou a entrevista concedida ao cidadão Carlos Alberto Guanabara no caso da prisão de "Macaco" acusado o Sr. Delegado de haver espancado o detido. Continuando disse que, uma pessoa da Assembleia de Deus havia sido maltratada nas ruas da cidade, não mencionando o nome do ofendido nem de quem o fez. Proseguindo citou o caso do terreno concedido a Associação Beneficiente Evangélica Assembleia de Deus, e estava certo de que, os Vereadores Manoel José de Barvalho, Walter Soares Barcelos e Bernandes Costa de Souza, não iriam votar contra a uma Resolução em que anteriormente votaram a favor. Continuando passou a citar o caso da liga Cabo Friense de Desportos, com relação ao Sr. Daniel José da Silveira de Souza, dizendo que o referido Sr. é pessoa de capacidade moral e conhecimento profundo dos problemas ligados ao desporto local. Continuando disse haver saído por pessoa ligada ao Sr. Prefeito que a Câmara iria decretar o afastamento do chefe do Poder Executivo. O segundo orador, Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar, que de inicio fez vários esclarecimentos de sua ausência às reuniões e como político, e prosseguiu, ao entrar no corredor da Prefeitura, deparou com a nomeação de um funcionário para o cargo de "Telecanógrafo", e não existia nenhuma Resolução criando qualquer cargo, e as nomeações só serão feitas por concurso e que o Sr. Prefeito não vem obedecendo, dizendo que o Sr. Prefeito usando sua força, tem desrespeitado os deus que não são suas e sim do País, e fez uma advertência aos atos do Poder Executivo, pela maneira como tem agido para com a Câmara, até mesmo nas nomeações para diretorias, fazendo uso a seguir, das palavras do Dr. Itapau Simenta, quando disse que, o povo é quem fiscaliza os trabalhos da Câmara, hoje representado pela Igreja Assembleia de Deus. Fim com a palavra, propôs o envio de telegrama a Federação Esportiva do Estado do Rio de Janeiro, e solicitou que fosse remetido pelo intermédio do Líder da Bancada do PR. S. B. Mensagem à Câmara da criação do Quadro de Professores para o Magistério Primário e que elas deveriam serem nomeadas. Continuando apelava para o Sr. Prefeito, no sentido de construir Escola para as crianças, citando como exemplo o bairro do Bairro de São Cristovão, dizendo que o calcamento da Avenida Treze de Maio havia sido iniciada na gestão passada, e que o Sr. Prefeito deixou as questões políticas e construa Escola. Terminando disse a guardar as respectivas requerimentos de informação e que espera dentro de trinta dias, conforme estabelece a Constituição do Estado. Com a palavra o Vereador Olímpio Barcelos dos Santos, dizendo de inicio vir prestar conta de incumbência recebida para ir a Nova Friburgo e a maneira como foi recebido. Continuando propôs o envio de Ofício à Gazeta da Baixada, de desagrado pela maneira como foi encerrada a notícia, faltando de matéria puramente Política.

Determinando solicitou as duas bancadas que sejam independentes, quando foi aparteado pelo Vereador Irapoan Simenta, congratulando-se com as palavras do Vereador Otíme Barreto dos Santos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou a Ordem do dia que constava de três ante-projetos em segunda discussão, postos em votação, foram aprovados e remetidos à Redação final. A seguir o Sr. Presidente franqueou a palavra para pequenas explicações por dez minutos, ao Vereador Walter Soares Barreto, que inicialmente abordou a questão dos envio dos requerimentos à mesa, encabeçado pelo Vereador Irapoan Simenta, solicitando informações ao Poder Executivo. Continuando passou a citar o caso da Associação Beneficiente Assembleia de Deus, não sabendo as razões pelas quais veio o ante-projeto e a maneira como foi votado e procedido o andamento da matéria, dizendo da inconstitucionalidade do projeto, quando disse que, matéria de doação não pode ser apreciada em regime de urgência. Determinando disse que, as críticas feitas ao Sr. Prefeito serão poucas respondidas pelo líder, deixando a critério do povo, como foi a inauguração da Avenida Treze de Novembro. Determinando o pequeno expediente, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, marcando uma outra Sessão para o dia vinte e cinco do corrente, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, sera aprovada na forma legal.

*Briz Figueiroa Barreto Presidente
Manoel José de Souza /*

Ata da oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Iabo-Iti, realizada no dia 25 de agosto de 1961.

Nos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, presente a Sessão os Vereadores: Briz Joaquim Barreto, Manoel José de Souza, Eomigdio Gonçalves Boutinho, Adail Guimaraes Póvoas, Bernandes Costa de Souza, Bernardo de Araújo Ribeiro, Walter Soares Barreto, Otíme Barreto dos Santos, Getúlio Vieira de Aquino, Antônio de Souza Vieira e Irapoan Simenta. Não havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, mandando o primeiro Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita foi aprovada. A seguir foi lido o expediente que, constou de Ofício da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, indicando o nome do Vereador Antônio de Souza Vieira, para líder da Bancada. Não havendo mais papéis para serem lidos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Otíme Barreto dos Santos, que, de imediato fez entrega de vários processos de pedido de Terreno em Afiliamento, explicando as razões que levou assim proceder. Continuando passou a criticar a Gazeta da Bancada, dizendo não proceder com os artigos inseridos no semanário que edita no Município, pedindo que constasse em Ata. Continuando disse que, entre o referido jornal farcava de comunista, e que hoje o dito jornal deveria se preocupar mais com as coisas úteis. Determinando fez entrega dos vinte e três processos. O segundo orador, Vereador